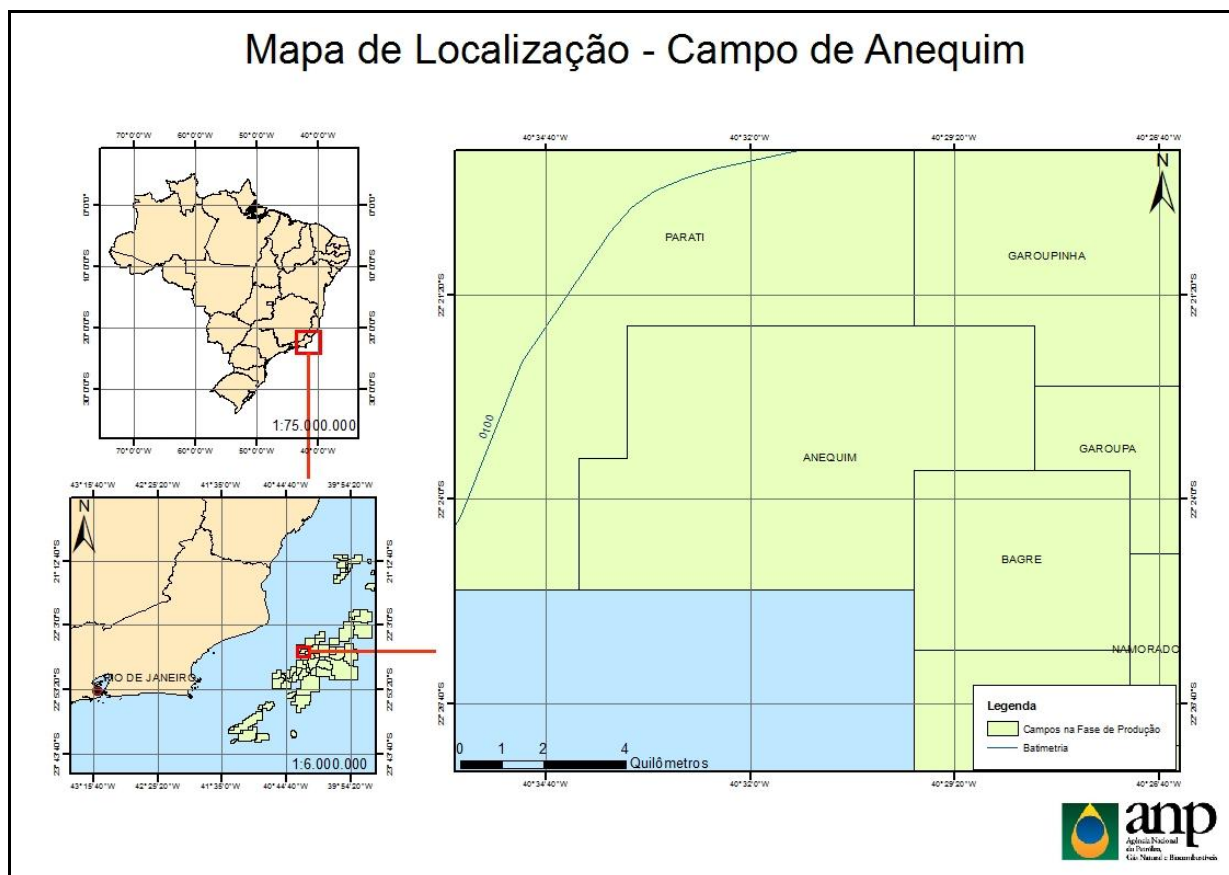


**Plano de Desenvolvimento Aprovado
 Reunião de Diretoria nº 802 de 13/05/2015
 Resolução nº 315/2015**

ANEQUIM	
Nº do Contrato:	48000.003730/97-77
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio de Janeiro
Bacia:	Campos
Localização:	MAR
Lâmina d'água:	115 m
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	53,5 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	09/11/1981
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/01/1985
Previsão de Término da Produção:	2025

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Anequim, com área de desenvolvimento de 53,5 km², localiza-se na porção central da Bacia de campos, distante 63 km a sudeste do Cabo de São Tomé. Limita-se a noroeste com a concessão de Parati, a sudeste com a concessão de Bagre e a nordeste com as concessões de Garoupa e Garoupinha, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro.



Sistema de Produção e Escoamento: A produção do campo de Anequim é realizada por meio do poço 3-RJS-218-RJ de completação molhada, que escoar através de duto flexível de 4" de diâmetro até o Manifold de Interligação Submarina de Anequim (MIS-AN-1). A produção coletada neste manifold segue através de um duto de 8" até a Plataforma de Cherne 1 (PCH-1). O sistema de elevação utilizado é o gás lift. O gás de PCH-1 é escoado até o Manifold Submarino de Gás Lift de Anequim (MSG-L-AN-1), onde é distribuído através de um duto de 2,5" de diâmetro até o poço. Em PCH-1 ocorre o processamento da produção de óleo e gás natural, bem como a primeira etapa de separação e tratamento da água produzida. A produção de óleo e parte da produção de água são bombeadas de PCH-1 através de um oleoduto de 12" de diâmetro até a Plataforma de Namorado 1 (PNA-1), de onde segue por um oleoduto de 16" até a Plataforma de Garoupa (PGP-1). Em PGP-1 ocorre nova etapa de separação da água e o óleo é escoado para o Terminal de Cabiúnas por meio de oleoduto de 22". O gás produzido na concessão de Anequim pode ser utilizado para consumo interno de equipamentos em PCH-1, elevação por gás lift, ou enviado para PCH-2 ou PNA-1 através de gasodutos de 12" e 16" de diâmetro.

Número de Poços:

Poços:	06/2016
Perfurados:	4
Produtores:	1

Geologia da área e Reservatórios: O principal reservatório do campo são arenitos eocênicos da Formação Carapebus, conhecidos como arenito Enchova. Correspondem a fluxos turbidíticos depositados na forma de lobos canalizados retrogradantes, num contexto ambiental marinho profundo (batial inferior). O reservatório tem porosidade média de 23% e permeabilidade média da ordem de 95 mD, saturados com óleo de 27° API. O mecanismo primário de produção é o influxo de água e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	7,74
Gás Associado (milhões de m ³)	602,98
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	3,16
Gás Associado (milhões de m ³):	272,85

Fonte: BAR/2015

